

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO V

DEFEITOS  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 30 DE SETEMBRO DE 1961

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 222

## Notas e Fatos

### Ontem e Hoje

A.

Corria o ano de 1937.  
Havia um descontentamento imenso nos arraiais produtores de leite.  
O fazendeiro pecuarista é um eterno descontente. Assim como o funcionário público só vive pensando, só vive falando em - aumento de vencimentos, abona, salário família, nível e letra (60666) também, os produtores de leite só pensam e só falam no aumento do produto, alegando preço da terra, do arame farpado, do farelo, do camarada e tantas outras lamúrias.  
Em 1937, na companhia do Coronel Joaquim Dias, José Lombardi Filho (Pepino) e Tomaz Figueiredo (Mazico) organizamos uma campanha de reabilitação da classe e melhoria do preço do leite.  
Não sei porque participei desse movimento. Eu não era, como não sou fazendeiro e me meti no convívio de um conglomerado de gente ávida por dinheiro, mas sobre tudo ingrata, com as naturais exceções.  
Mazico, logo se afastou e ficamos nós três, tomados de boa fé, visando o bem da classe e desenvolvendo um trabalho intenso em toda a região e fundando em cada cidade a União Produtora do Vale do Paraíba, com sede em Guaratinguetá.  
E assim foi de Barreiro a Jacareí.  
Reunidos os fazendeiros dos respectivos municípios, a nós coube o mister de falar, de doutrinar, de unir, preparando o espírito de todos para uma greve.  
E' fácil de se concluir que pronunciamos nada menos de trinta discursos.  
No final de tais reuniões, lavratura da ata do nosso próprio punho e assinatura dos presentes.  
Afinada a classe para a peleja, a Comissão diligenciou o aumento dos preços do leite para 500, 400 e 500 reis o litro.  
Nas épocas chuvosas, de seca e intermediária.  
Claro que os compradores, chamados industriais, se opuseram, tenazmente.  
Então a classe, no dia 1.º de Abril (et pour cause), foi a greve.  
Realmente, foi um movimento impressionante, porque paralizamos por completo o comércio do leite.  
Aqui de Cachoeira, que se tornou ponto central, obtinhamos informações de toda a parte.  
Entretanto, a sangria estava desatada. Urgia uma providência.  
Assim, Joaquim Dias por Cruzeiro J. Lombardi Filho, por Cachoeira, Tomaz Figueiredo por Lorena, Francisco Ribeiro, por Guaratinguetá e o autor destas linhas, foram todos convidados para uma reunião, às 22 horas, na Secretaria da Agricultura.  
Era Secretário, Valentim Gentil, nosso conhecido e colega, porquanto também fora professor primário.  
A situação desenhava-se escura, vez que Armando Sales, então interventor, não concordava com o preço que iria sacrificar a população.  
Nessa hora tomamos a palavra e dissemos do drama: fazendeiro e empregados levantando de madrugada, com frio ou chuva, não importa, juntar as bestas no campo com escuro e espinho de sspé, e arranha gato e carra-pato. E depois da ordenha, prontas as bestas de carga para o transporte... e no caminho muitas velhaqueiam, o leite é perdido... e chegando à usina os industriais alegam que está fora da hora... e a fiscalização vai verificar no pobre produto o que? - padrão de gordura, extrato seco, acidez, densidade, colostro, água... e volta o tropeiro e a faina continua... tratar de gado e tudo isto e todo esse sacrifício pelo preço aviltante de 200 reis, o litro e menos...  
- Não Sr. Secretário - não está aqui o seu colega, nem o representante de uma classe - mas um homem que não é fazendeiro - mas é humano conforme o Sr. também o é.  
Como podem os pais dos nossos caboclinhos dar sus-

tento às suas famílias, se seus patrões não podem pagá-los razoavelmente? Ademais, toma-se de uma chicara de café e zás num gole e pagamos 200 reis. No entanto, o litro de leite que passa por tantas peripeccias quase não atinge a esse preço.  
- Dr. Valentim, a classe está em greve e greve absoluta, pacífica, mas quer para seu produto, 500, 400 e 500 reis por litro.  
Valentim, ouviu tudo com atenção, foi ao telefone e com certeza conversou com Armando Sales.  
Marcou outra para o dia seguinte às 10 horas. Soube-meos que convocara os industriais para uma reunião de madrugada reunião essa a que compareceram Pinto da Silva, pela Vigor, Antonio Leite Sobrinho e Mario Moreira.  
No dia seguinte pela manhã, recebemos um telefonema (nós estávamos hospedados no Hotel do Oeste). Eram os industriais que nos procuravam para um acordo. Concertadas as bases, fomos ter ao escritório de Pinto da Silva, (Rua General Carneiro) e aí pela manhã lavramos a ata de compromisso com os industriais e os preços pleiteados.  
Imediatamente, todo o Vale do Paraíba foi cientificado e no dia 3 de Abril cessou a greve.  
- Para terminar, fomos visitar as regionais e os fazendeiros satisfeitos. Então fizemos sentir que uma vez obtidos os preços os fazendeiros não deviam mais por água no leite e nem tão pouco desuatar o produto e nem fazer manéias.  
- Olha, o leite deve ser integral. Qualquer desleite o fiscal multa, o jornal publica o nome. Ademais isso, sise verificar é um roubo Tomem cuidado. Antes de mais nada vale o nome, o carater.  
Resultado. Alguns fazendeiros, talvez por ingenuidade, nos disseram em varias cidades.  
- Olha - Sr. falou bem, está tudo certo, mas 20% de água, no meu leite eu ponho. Que é que eu hei de fazer já estou acostumado com essa defesa.  
- *Tableaux!*  
Hoje: preço do leite - CR\$ 16,00 o litro.

## Balaio de Gatos

Por Bichano

O Governador Leonel Brizola esteve de passagem por São Paulo demandando ao Rio de Janeiro, em viagem de fins políticos. S. Ex. recebeu em Congonhas inúmeras manifestações de apreço e fez importantes declarações à imprensa, entre elas uma de grande seriedade e que consistia na certeza que ali mentava de que as forças reacionárias estão articulando um golpe para mudar o regime; as notícias que ouviamos de que o Parlamentarismo não lograria vingar no Brasil, vão se tornando cada vez mais admissíveis. Achamos que acabou a crise das ruas do conchicimento do povo e com sua participação e uma crise muito mais grave está ocorrendo nos bastidores da política nacional com brisas frescas de gente allegigena. Enquanto isto o Santos, mesmo sem Pelé, mas com alguma dificuldade, vence a Ferroviária por um a 0 e continua liderando o Campeonato Paulista. Catu rigidamente o Cachoeira Futebol Clube, frente aos visitantes de Barra Mansa, por um placard de sete a dois enquan-

Paulista. Já a Casa da Lavoura e o Grupo Paulo Virgínio são dois prédios mara vilhosos, o mesmo indo acconecer com a unidade bivalente te que já mostra, no ponto que está, a exuberante beleza de sua arquitetura. Foi lançado em São Paulo, na última quinta-feira, o livro «Eu sou peles», com a presença do maior jogador, do muado à Livraria Francisco Alves... resultado principal foi o impedimento completo do trânsito na rua Libero Baduró, o livro fez mais sucesso, do que verdadeiras obras primas da nossa literatura. Parece que finalmente Kennedy e Krachev começaram a se entender e a luta pelo desarmamento e pela paz começa a fazer eco no mundo... e já não era sem tempo. Volta Da Sarah Kubl check a Presidência da Instituição das Fionéras Socialis abrindo-se assim novas e palpáveis possibilidades de benefícios para Cachoeira Paulista. Foi renovada a Diretoria do Clube Literário, assumindo a sua Presidência o Sr Iduino Fernandes da Silva; a cidade espera muito da gestão desse dinâmico cidadão, como muito teve na gestão do simpático e trabalhador Sr. João Milhem Dabul. Prato do dia, que está tomando conta de opinião municipal é a venda do Banco de Minas Gerais S/A; quando sair este numero já terá sido realizada a assembleia geral na qual os acionistas votarão a favor ou contra a transferência do referido estabelecimento comercial; o que sabemos é que o caso está aqui.

*Continua na 4.ª pagina*

## \* Respingos \*

«Seu» Joaquim era um homem pacato e certa vez com seus dois irmãos, todos pardavascos, haviam sacrificado um cabrito.  
O paciente já estava dependurado, pernas abertas e tres canivetes trabalhando na tirada do couro.  
Nessa hora chegou «seu» Raimundo, trovador e repentista famoso.  
«Seu» Joaquim depois de indagar da saúde da comadre e das «obrigação» disse:  
- Compadê, fais uma trova pra nois.  
E «seu» Raimundo sem pestanejar arriscou: bendito e cuvado seja, louvado seja bendito, ajuntaram-se tres bodes para matar um cabrito.  
Claro que a seguir três canivetes ameaçaram «seu» Raimundo.

André S.

## Brasil Capital Brasília

Reportagem de uma excursão de estudos dos acadêmicos da Faculdade Salesiana de Lorena.

### II.a parte n.º 1

No intuito de proporcionar aos seus alunos além de aulas teóricas, também estudos e observações de caráter concreto e experimental, a Faculdade Salesiana de Lorena programou uma viagem de estudos históricos e geográficos. Tendo como meta Brasília, «a Cidade do Século», a Capital da Esperança, Cidade Sonho, a Capital Caputina, nos entre-atos tomaremos contato com Rodovias nacionais, capitais e cidades históricas: Br 2 [Via Dutra], Anhanguera, Washington Luis, Br 56, (BH-RJ), Rodovia dos Inconfidentes), Br 14; Campinas (a Terra de Carlos Gomes), Limeira, Barretos, Triângulo Mineiro, Goiânia (Capital Ocidental dos Estados do Brasil), Anápolis (Coração da Agricultura Goiana) Planalto Central, Brasília. Do retorno: Três Marias (uma das maiores usinas elétricas do Mundo 680.000 kw), Belo-Horizonte [Pampulha, Museu de Arte Moderna], Ouro Preto (Capital das Inconfidentes, a «Vila Rica»), (Capital do Aleijadinho, Congonhas do Campo (o máximo da escultura do Aleijadinho: os doze profetas esculpidos em pedra sabão; meta do turismo internacional), São João Del Rey (Catedral do Pilar, obra-prima do Aleijadinho talvez), Juiz de Fora, Petropolis (Museu Imperial, Arquivo Histórico da Família Real no Brasil e de D. Pedro I e de D. Pedro II, Editora Vozes, o Quitandinha) Rio de Janeiro (Museu Histórico Nacional, Jardim Botânico e Zoológico Maracanã, Corcovado, Pão de Açúcar, Museu de Belas Artes, e Centros de Interesse Cultural e social), Niterói (sede da 1.ª Unidade Salesiana do Brasil, fundada em 1883, ainda vivo D. Bosco), por semestre de estudos em

## Cine Independência

PROGRAMA DE 1.º A 8.º DE OUTUBRO.

Dia 1.º Domingo, 3 Sessões com dois filmes sendo um livre e um proibido para menores até 18 anos o primeiro filme em sessões as 16 e 18 horas no domingo e 2.ª feira as 18 horas. O 2.º filme será exibido domingo e 2.ª feira as 20 horas

1.º o filme da Fama em Technicolor com GINA LOLLIBRIGIDA, Vittorio de Sica, Amadeu Nazzari, Dale Robertson Pepino de Fellipo

2.º ANA DE BROOKLYN Livre em Technicolor com Yul Brynner, Jeanne Woodward

A FUGA DO DESTINO 18 anos Forte, Emocional, Violento choque sentimental

N.B. Para os filmes acima ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

Dia 1.º as 10 horas em Matinee, e dia 3.ª feira as 20 horas em Sessão Popular a Cr\$ 10,00. O filme da Allied com Angie Dickson Edward Kemmer Laurie Mitchell.

CALYPSO JOE Livre Ao som do ritmo que vem conquistando o mundo.

No mesmo programa o filme da Paramount super Cow-Boy A BALA E A GALOPE Livre

Ações e Lutas Dia 4 e 5 4.ª e 5.ª feira as 20 horas. O filme da Fama com Pablito Calvo o (Marcelino) UM ANJO DESCEU EM BROOKLYN Livre

Um espetáculo fabuloso Uma lenda sem igual vale a pena assisti-lo.

Dia 6 Sexta feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$ 10,00 o filme da Rank com Richard Basehart, Mary Murphy, Constance Cummings

Um drama Grandioso UM HOMEM EM DESESPERO Livre

Dia 7 Sábado as 20 horas e dia 8 Domingo as 14 horas em Vespéral o filme da Fox em Cinemascope Technicolor com David Ladd, Patricia Wymore Rex Reason, Chill Will

DOCE AURORA DA VIDA Livre



Um filme delicioso, alegre diferente e humano.

Dia 8 Domingo as 18 e 20 horas dia 9 2.ª feira as 20 horas o filme da Fox em Cinemascope Color de Luxo com David Ladd

UM SONHO IMPOSSIVEL Livre

Maravilhosa apresentação da pleneiro do Cinemascope

N.B. Para o filme acima ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

A Empresa Reserva o Direito de alterar esse programa sem aviso previo

aulas de historia e geografia Na expressão sensata e real dos acadêmicos Jair Alves Barbosa; «Durante os dez dias de viagem, em nosso longo roteiro (4 000 kms. rodados), pudemos observar, com ênfase, os principais aspectos de nossa jornada de estudos, pois aliada aos nossos eficientes professores da Faculdade de Filosofia, a natureza proporcionava-nos um tempo deveras convidativos. Ampliamos «in loco», os conhecimentos universitários adquiridos no tradicional estabelecimento de Lorena». (Em «O Cachoeirenses, Brasil de ontem de hoje, 12-10-1961, 4.ª pg.)

Se muito tem custado o planejamento, programação e execução da jornada do estudos, consolou-nos deveras a colaboração generosa dos amigos de Cachoeira e de Lorena. Sem eles nem poderíamos «sonhar» tanta aventura. Para elencar somente os de Cachoeira, quero de modo especial dar o mais sinceros agradecimento aos Sr.: Manoel José de Souza, diretor da T.C.B. de Brasília, acessor técnico e Secretário particular do Sr Lino de Mattos; sem ele

rantiu o perfeito funcionamento técnico da viatura.

Cabe-nos ainda salientar o surto do progresso que pudermos observar no Estado de S. Paulo: Por si só é um poema à grandiosidade brasileira, ao dinamismo desperatado pelos Bandeirantes e consolidado pela eficiência dos últimos governos. É um progresso que se vê, sente e vive. Mais ainda o reconhecemos ao sairmos do território paulista para pisar em estradas mal aparelhadas e cidades e zonas decrepitas ou a viver de teimosia e luta. Parabéns e votos de continuação nesse progresso nobre e esperançoso.

Mais um fenomeno causou-nos mocha na excursão: a extensão da atividade e obras salesianas semeadas em nosso percurso, mais de 50 institutos de todo genero, mormente do escopo educacional e assistencial, onde estudam e recebem formação para a vida mais de 40.000 jovens brasileiros. Isto representa um indice muito significativo, a aceitação e eficiência do sistema educativo do maior educador do tempos modernos, D. Bosco.

Em proximos numeros daremos algumas assinalações de ordem social e urbanística sobre Brasília.

E mais tarde algo sobre o tão discutido sonho de D. Bosco a respeito de Brasília.

Prof. P. Mario Notari

### «Diário Carioca»

Leia e assinie o DIARIO CARIOCA Assinatura Anual: Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade Luiz Tronco dos Santos Banco Ribeiro Junqueira

Coopere na campanha do quadro social do Esporte Clube 2 de Novembro



**Materiais para Construções**

**EURICO M. LARA**

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 - CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chatto e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Precos - Orçamentos sem compromisso - Entregas rápidas

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

## Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

OUÇA  
**CARACÚ**  
nos  
**ESPORTES**  
às 17.30.hs pela  
**RÁDIO BANDEIRANTES DE**  
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil.  
**PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.**

um presente da deliciosa  
**CARACÚ**  
a serviço dos esportistas.



«Coluna do Estudante»  
«A Verdadeira Situação do Estudante em Cachoeira»

1.0) O PRINCIPIO DO FIM

Quem conhece bem o Paraíba sabe que é de nossa cidade que começam as corrideiras e ele se torna mais agitado. Dizem, os que aqui moram há muito tempo, que o nome da cidade veio daí. Não sei e não discuto. Mas acho que nada disso acontece, para mim o Paraíba é um grande lago estagnado, cheio de mi-cróbios (da ignorância) que de tempo em tempo saem do seu «habitat» e fazem o «footing» pela nossa cara. Cachoeira que de cachoeira só tem uma semelhança: a direção da água.

Deixemos de reflexões e vamos aos fatos, tristes mas verdadeiros.

Depois de 3 reuniões, o Centro Estudantil Cachoeirense (CEC) deliberou que a posse da 1.a diretoria seria realizada no dia 16 próximo passado. Todas as providências foram tomadas, entre elas o convite aos estudantes da cidade; às autoridades judiciárias; representantes do executivo e legislativo; e ao povo em geral.

No dia da posse, dos 600 estudantes cachoeirenses apareceram uns 30 das autoridades só um representante do legislativo: Sr. Antonio José

Vieira (to qual agradecemos a presença e a boa vontade.) Se fosse só isso, desculpava-se, mas teve mais, muito mais. Enquanto no salão em que se realizava a posse estavam com metade das cadeiras vazias, na sala do CLRCP via-se pessoas rindo e falando em altas vozes, esquecendo das regras da boa educação. Foi preciso que alguém chamasse a atenção daqueles que atrapalhavam as solenidades da posse desta diretoria que terá muitas dificuldades pela frente. Quem foi ao Club sabe muito bem o que houve.

Esta é a nossa Cachoeira! Quando alguém tenta fazer um bem [de fato e não de conversa] à cidade os primeiros a dizerem não são os próprios responsáveis por ela. O que adianta o eterno laboratório do palanque, da cátedra ou da tribuna? Ora bolas, isto eu faço!!!

Fernando de Arruda Gomes  
Continua no próximo No

**Posse**

A noite de sábado passado foi de festa, no Clube Literário.

Estava programada uma conferencia do Revmo Padre Antonio Ferreira e posse da diretoria do Centro Estudante.

A assistencia era seleta. Uma vez composta a mesa não só com as autoridades como também de pessoas gradadas, o jovem estudante Jair Alves, pediu ao edil,

**O Cachoeirense**

Diretor respons: Lucio Gualato  
Diretor-Gerente: Jair Gualato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Grafica Pedro II  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses Cr\$ 480,00  
6 " " 250,00  
3 " " 70,00  
outras cidades 500,00  
Número avulso " 10,00

**Tabela de Publicidade**  
Por centimetro de coluna

1.a Página cr\$ 40,00  
4.a Página cr\$ 35,00  
Página Internas cr\$ 30,00  
Minimo 200,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Antonio José Vieira representante da Câmara Municipal empossasse a diretoria do Centro Estudantil, o que foi feito sob palmas.

Empossado o moço estudante Jair Alves na presidência, S.S. dirigiu os trabalhos com bastante correção e desembaraço.

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Radio Bandeirantes, local -

**«A Bandeirantes nos Esportes»**

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão lider da imprensa local.

Anunciados alguns numeros musicais de acordeon pelos alunos do professor tenente Faria, a assistencia premiou com muitos aplausos o aproveitamento desses futuros musicistas, no final das execuções.

A seguir, feita a apresentação do conferencista pelo presidente da reunião, ficou a assistencia sabendo que o padre Ferreira e vice diretor da Faculdade Salesiana de Filosofia de Lorena e lente de varios materias.

Penã é não dispormos de espaço para uma referencia pormenorizada da peça ora-

toria que ouvimos, toda ela vasada em avisos, em argumentos em comparações, no desenvolvimento do tema em pauta

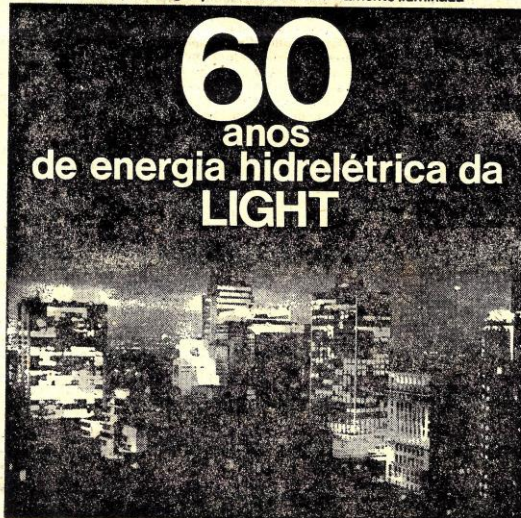
O compromisso cerceia nossa liberdade a ausencia de compromisso nos conduz a uma liberalidade excessiva e então?

E padre Ferreira, prossegue nos mostrando o quadro desolador de certas regiões da Africa, da India, e da China.

S. Revma primeiro deflue educação e depois aborda o problema educacional onde

Continua na 4.a pagina

do lampião de gás a cidade modernamente iluminada



A 23 de setembro de 1901, a Light inaugura, em São Paulo, a sua primeira usina hidrelétrica.

**SÃO PAULO LIGHT S.A.**  
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

**Dr. I.F. Vieira**

CIRURGI A GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás da matris» telefone 2.176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com á secretaria.

# Um romance na história

(1)

Já na tenra infância se de Jerônimo de Albuquerque estava o termo e tradicional sentimento do Brasil caboclo

Em 1534, julgando obter melhores êxitos na administração da sua grande colônia do mundo novo, D. João III, rei de Portugal, resolveu dividir o litoral brasileiro em Capitâneas Hereditárias. Isto é, lotes que, a oeste, terminavam todas na linha das Torresilhas. Vários foram os fatores que culminaram no malogro da resolução do soberano lusitano; apenas duas capitâneas prosperaram: Pernambuco e São Vicente. A nossa cena se desenrola em uma delas, Pernambuco.

Seu donatário, Duarte Coelho, após sacrifícios e lutas com rara habilidade, conseguiu a aliança do temível cacique Arco Verde, chefe dos índios Tabajaras, conseguindo, assim, vencer os fazeres Caetés que assolavam a sua capitania.

O índio Arco Verde era avô do cabo de guerra pernambucano Jerônimo de Albuquerque Maranhão, cuja mãe, filha daquele, recebeu na pia batismal o nome de Maria do Espírito Santo Arco Verde, ao se casar com um

caunhado de Duarte Coelho, o fidalgo português, Jerônimo de Albuquerque. Pois bem, o famoso cabo de guerra pernambucano nasce desse consórcio. É fascinante e romântico o sentimento fraternal que uniu o fidalgo português com a filha de Arco Verde. Este sentimento de profunda afeição, foi o responsável pela salvação da vida de Jerônimo de Albuquerque, que veio para o Brasil em 1535.

Antes da aliança de Duarte Coelho com os tabajaras, na luta que se travou entre portugueses e indígenas, aprisionaram estes Jerônimo de Albuquerque, após terem-lhe vasado um olho com uma flecha. Conforme costume tradicional dos silvícolas, enquanto aguardava a morte, deram-lhe por companhia uma bela indígena, exatamente a filha do feroz Arco Verde. Assim, Jerônimo de Albuquerque viveu amavelmente com a nativa até o dia da execução.

Entretanto, rapidamente chegara o fatídico dia. Na aldeia os preparativos eram enormes, plumas e penas eram disputadas, enfeites, os mais variados eram avidamente procurados. Por todo o lado a intensa atividade anunciava o grande dia. E naquela manhã de radiante beleza tropical, uma cena dramática não fazia coro ao esplendor de natureza um civilizado, um fidalgo lusitano, desesperado vivia seus últimos momentos. Quando o sol começava a cobrir com luzes coloradas a beleza na tina dos sertões nordestinos, eis que bruscamente abre-se a porta que protegia a caba-

presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que tendo sido designado o dia 26 de outubro proximo futuro as doze e trinta horas para ter início a 4.ª sessão periodica do Tribunal do Juri que funcionara no edificio do Forum desta cidade, foram sorteados para servirem na referida sessão, os seguintes jurados:

- 1 Amilton medeiros
- 2 Antonio Benedito Hummel
- 3 Antonio Porto Gomes
- 4 Aurea Nascimento Pacheco
- 5 Dina Vieira
- 6 Fernando Freire Goulart
- 7 Helena Miranda de Almeida
- 8 Ilka Siqueira de Barros
- 9 João Gonçalves Barbosa
- 10 José Bastos Filho
- 11 Leonie Macedo Silva
- 12 Maria do Carmo Ramos
- 13 Maria José Fernandes Saciloti
- 14 Maria Zelia de Freitas Lorena
- 15 Nelly França Viana
- 16 Otton Fernandes Barbosa
- 17 Raul Rios Filho
- 18 Rique Cozzi
- 19 Saul Machado da Cruz
- 20 Sebastião Dias de Oliveira
- 21 Thereza Schubert Barbosa

Todos os quais, cada um por si, bem como todos os interessados em geral se couvida para comparecer no dia, local e hora acima referidos e, bem assim, nos dias subsequentes enquanto durar os trabalhos da referida sessão até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da Lei os que faltarem. Para que ninguém possa alegar ignorancia foi lavrado o presente edital que sera publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos vinte e cinco de setembro de mil novecentos e sessenta e um.

Eu, João de Deus Andrade Escrivão do Juri, datilografiei conferi e subscrevi. O Juiz de Direito.

*José Cabano Ferreira Munhoz*  
**Balao de Gatos**  
Continuação da 1.ª pagina  
bomba e dando ensejo aos mais variados comentários. Houve quem sugerisse que a Sociedade dos Amigos da Cidade, caso a transação fosse realizada, convidasse os acionistas que serão pagos, a liquidar o aquêle capital num novo empreendimento, como

# Edital de Convocação

## Assembleia geral extraordinária

### Primeira Convocação

«A Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba de acordo com o que dispõem os arts. 49 e 77 e seus paragrafos dos estatutos sociais, vem convocar os senhores associados a comparecerem a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, que havendo numero legal, se realizara as 20 horas o dia 9 de outubro de 1961, na sede da Cooperativa, a Rua Beruadino de Campos n.º 54, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia,

1.º Deliberar sobre a proposta de dissolução da sociedade;

2.º De se per ventura for admitida a proposta, a nomeação de liquidante.

Comunica outrossim, que a referida Assembleia Geral Extraordinaria; funcionara em primeira convocação, com a presença de dois terços (2/3) da totalidade dos associados, de acordo com a lei e os estatutos.

Cachoeira Paulista, 29 de setembro de 1961

### PRESIDENTE

Antonio Saciloti Filho

uma industria, por exemplo. Na próxima semana ficaremos sabendo o que resultou de tôpas as demarches. Até lá.

# Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registrador Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista, faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do ns. de 1.23 e 4 do Código Civil

JORGE FERRAZ e Dona IEDA LORENA DA SILVA sendo, o pretendente nascido em Cruzeiro deste Estado aos 22 de Setembro de 1943 de profissão carpinteiro solteiro domiciliado e residente neste município filho de Joaquim José Dorotheia e de Dona Luiza Maria de Jesus e a pretendente nascida em Silveiras desta Comarca aos 18 de Outubro de 1943 de profissão domestica solteira domiciliada e residente neste Município filha de José Rodrigues Pontes e de Dona Ana Rita da Costa.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado na e s t e cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 21 de setembro de 1961. Oficial Interior

*Celia Fontes do Livramento*  
**NOTA DA REDAÇÃO**  
Este edital não foi publicado no anterior, por falta de Espaço no Jornal

# Posse

Continuação da 3.ª pagina

o Estado é magna par. Considera com abundancia de detalhes o biumo comunismo e comunide. Diz do negativismo do primeiro e passa a exaltar o segundo que á luz dos Evangelhos resolveria, em grande parte, a questão.

S Revmo foi muito felicitado ao terminar. No Hotel Brasil foi oferecido ao illustre conferencista uma taça de champanha participando dessa reunião, numerosas alunos de escolas secundarias

# Edital

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o